

RUA CEARÁ

Lei nº 458 de 30-11-1950

Formada pela rua 5 da Fundação da Casa Popu-

lar

Início na avenida das Amoreiras

Término na rua Amazonas

Fundação da Casa Popular

São Bernardo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

#### CEARÁ

Ceará é um Estado do Brasil, situado na região Nordeste, limitado pelo oceano Atlântico, ao Norte, pelo Estado de Pernambuco, ao Sul, pelos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, a Este e pelo Estado do Piauí, a Oeste. A superfície do Estado é de 148.124 quilômetros quadrados e sua população, segundo o censo de 1991 é de 6.350.000 habitantes. O relevo cearense é formado por uma vasta planura, com elevações esparsas que dão origem às serras e chapadas. As serras mais importantes são as de Uruburetama, Meruoca e Baturité, situando-se nesta o pico Alto, ponto culminante do Nordeste, com 1.115 metros. Seu clima é semi-árido, com secas ocasionais pela ausência das estações chuvosas em alguns anos. A vegetação dominante é de caatingas, pequenas áreas de cerrado, carnaubais e florestas. Todos os rios do Ceará são temporários, pois secam nas estações em que não há chuva. Para solucionar o problema da seca, foram construídos vários açudes, dos quais os maiores são os de Orós e de Banabuiú. Baseada de início na pecuária, a economia do Estado depende sobretudo da agricultura, cujo principal produto é o algodão, destacando-se ainda o cultivo de banana, cana-de-açúcar, feijão, arroz e milho. A capital do Estado é Fortaleza e as cidades principais, são: Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Maranguape, Quixadá, Aracati e Baturité.

RUA. CEARÁ

**Lei n. 458, de 30 de Novembro de 1950****Dá nome a diversas ruas do Bairro de S. Bernardo**

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Ficam denominadas Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espírito Santo, respectivamente, as ruas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e Minas Gerais e Rio de Janeiro as avenidas 1 e 2 das Casas Populares, na Vila São Bernardo.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 30 de novembro de 1950.

**MIGUEL VICENTE CURY**  
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 30 de novembro de 1950.

O Diretor,  
**ADMAR MAIA**



## CEARÁ



Habitante: cearense. Capital: Fortaleza. Bandeira: um losango amarelo inscrito num retângulo verde, tendo ao centro um círculo branco onde estão desenhadas as armas do Estado. Localização: região Nordeste. Latitude: extremo N — 2°46'30"S; extremo S — 7°52'15"S. Longitude: extremo E — 37°14'54"; extremo O — 41°24'45". Fronteiras: Norte — oceano Atlântico; Sul — Pernambuco; Leste — Rio Grande do Norte e Paraíba; Oeste — Piauí. Área: 143 016 km².

Governador: Virgílio de Moraes Ferraz Távora (PDS). Vice-governador: Manoel de Castro (PDS). Representantes no Senado Federal (1981): 2 (PDS); 1 (PMDB). Representantes na Câmara Federal (1981): 16 (PDS); 1 (PP); 3 (PMDB). Representantes na Assembleia Legislativa (1981): 44. Representantes no Colégio Eleitoral (1981): 31. Número de eleitores: 1 924 702 (1973).

População residente: 5 293 725 (1980). Densidade demográfica: 35,76 habitantes por km². Número de municípios (instalações): 41 (1981). Número de municípios acima de 50 000 habitantes: 13 (1981). Principais municípios: Fortaleza, Sobral, Quixadá, Juazeiro do Norte, Itapipoca.

Contribuição do Estado para a receita da União (em Cr\$ 1 000,00): 2 480 279 (1979). RECEITA PREVISTA (em Cr\$ 1 000,00): 6 643 480 (1979). DESPESA FIXADA (em Cr\$ 1 000,00): 6 071 151 (1979). DESPESA REALIZADA (em Cr\$ 1 000,00): 4 164 106 (1979). ARRECAÇÃO DE ICM (em Cr\$ 1 000,00): 3 488 020 (1979).

Taxa de desemprego: não disponível. Setores de atividades (segundo o pessoal ocupado em 1970): primário — 59,65%; secundário — 13,03%; terciário — 27,29%. Salário mínimo mensal: Cr\$ 6 712,80 (maio/1981). Sindicatos de empregados: 216 (1973). Sindicatos de empregadores: 101 (1973). Sindicatos de profissionais liberais: 7 (1973). Empregados sindicalizados: 533 641 (1973). Empregadores sindicalizados: 9 514 (1973). Profissionais liberais sindicalizados: 3 535 (1973).

Número de estabelecimentos da indústria de transformação: 124 (1973). Principais produtos: têxteis; alimentares; químicos; metalúrgicos; minerais não-metálicos; madeira. Principais minérios (1979): calcário — 304 768 t; gipsita — 17 438 t; magnetita — 11 016 t; água mineral — 7 858 000 l; petróleo — 1 076 000 barris (1980). Produção de pescado: 35 289 t (1979). Estabelecimentos agropecuários: 252 604 (1975). Principais produtos agrícolas (1979): banana (67 500 000 cachos); coco (105 000 000 frutos); cana-de-açúcar (1 704 300 t); feijão (104 831 t); mamona (18 000 t); mandioca (1 232 000 t); abacate (55 259 000 frutos); caju (3 867 158 000 frutos). Bovinos (efetivo 1979): 2 184 000. Suínos (efetivo 1979): 1 342 000. Equinos (efetivo 1979): 178 000. COMERCIO EXTERIOR (1979): exportação (quantidade) — 79 690 t; exportação (valor) — US\$ 177 514 000; importação (quantidade) — 582 611 t; importação (valor) — US\$ 128 334 000.

Usinas (termelétricas e hidrelétricas): 1 (termelétrica); 5 (hidrelétricas) (1978). Potência total: 315 600 kW (1978). Rede ferroviária: 1 435 km (1973). Rede rodoviária federal: 2 160 km (1979). Rede rodoviária estadual: 5 107 km (1975). Rede rodoviária municipal: 35 045 km (1979). Veículos licenciados: 134 160 (1979). Embarcações: 659 (1975).

Nascimentos registrados: 101 603 (1978). Hospitais: 204 (1978). Leitos: 14 533 (1978). Médicos em atividade nos hospitais: 3 107 (1978).

ENSINO DE 1.º GRAU (1973): unidades escolares — 18 046; número de professores — 37 233; número de matrículas no início do ano — 966 557. ENSINO DE 2.º GRAU (1979): unidades escolares — 193; públicas — 44; particulares — 149; número de professores — 4 185; número de matrículas no início do ano — 71 351. ENSINO SUPERIOR (1979): número de universidades — 3; número de institutos isolados — 11; número de professores — 2 727; número de matrículas no início do ano — 34 473.

Telefones: 103 777 (1979). Bibliotecas: 111 (1973). Emissoras de rádio: 25 (1980). Emissoras de televisão: 4 (1980). Jornais e tiragem: 6 diários com 5 559 exemplares (1978).

O Ceará, dependendo quase que exclusivamente de suas atividades extrativas e agropastoris, não conseguiu por muito tempo dinamizar sua economia, carente de capitais e tecnologia.

A partir de 1971, com a implantação do Distrito Industrial de Fortaleza — a 22 km do porto de Mucuripe e 16 km do centro da cidade — houve considerável crescimento no setor industrial e, atualmente, o Ceará é o maior parque de confecções do Nordeste, ocupando posição de destaque na indústria têxtil. Ao mesmo tempo, a agricultura vem sofrendo um processo de diversificação, em função das secas que sempre assolaram o Estado. O principal produto agrícola, e do qual depende boa parte da receita cearense, é o algodão. Está espalhado por todas as regiões do Estado e sua cultura é muitas vezes associada à do feijão. Além dele, cultiva-se caju, milho, mandioca e banana-prata — principal produto hortícola cearense e do qual o Estado é o maior produtor brasileiro. Quanto à cana-de-açúcar, sua produção deverá ser incrementada em função do programa energético, ampliando-se as lavouras para o abastecimento de matéria-prima das usinas destinadas à produção de álcool-motor. Com a finalidade de desenvolver a agricultura, está sendo implantado o Projeto Ceará, que conta com a participação do Banco Mundial e governo federal, envolvendo recursos da ordem de 8 bilhões de cruzeiros. Além disso, o Ceará também será beneficiado pelos recursos destinados ao Pólo Nordeste, Proterra e Projeto Sertanejo, que visam promover o desenvolvimento rural, estimular a agroindústria e melhorar a estrutura produtiva. Porém, as secas continuam prejudicando a execução dos projetos agrícolas. Desde 1979, o Ceará vem sendo assolado por uma longa estiagem, considerada, em janeiro de 1980, como a mais violenta dos últimos vinte anos. Praticamente todo o Estado foi atingido, a perda da lavoura de subsistência foi total e o número de flagelados é bastante alto. Diante desse quadro, o governador Virgílio Távora decretou, em maio, emergência em 98 dos 141 municípios cearenses. Ao mesmo tempo, o governo federal liberou 2,61 bilhões de cruzeiros a serem aplicados nos programas contra a seca, que atingiu não só o Ceará como também os Estados de Pernambuco, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

Por outro lado, a pecuária, de caráter extensivo, não tem grande peso econômico e a pesca da lagosta contribui de forma irregular para a receita estadual e a exploração de petróleo é ainda incipiente. Só está em funcionamento o campo de Xaréu, na plataforma continental. Em 1980, a Petrobrás iniciou pesquisas e testes no poço pioneiro Ceará Submarino 35-B, que está sendo perfurado no litoral, a 112 km de Fortaleza e a 38 km de Xaréu.

A colonização do Ceará, iniciada no século XVII, foi muito retardada pela oposição indígena, e só tomou impulso com a construção, na embocadura do Pajéu, do forte holandês Schoonenborch, que em 1654 caiu em mãos portuguesas, foi chamado Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção e tornou-se a sede da capitania. O Ceará começou realmente a progredir após sua separação de Pernambuco (1789), embora sua história fosse marcada por lutas políticas e movimentos armados. Essa instabilidade política prolongou-se através do Império e da Primeira República, só se acalmando após a reconstitucionalização do país em 1945. Um movimento do século XIX que teve grande importância no Ceará foi a campanha abolicionista: ali a escravidão foi abolida a 23 de março de 1854 (antes da Lei Aurea, portanto).

(Extraído de fls. 95 e 96 do "Almanaque Abril" para 1982, da Editora Abril S.A., S. Paulo)



## RUA CEARÁ

Em nossa seçãozinha de Geografia, vamos falar hoje sobre alguns Estados do Brasil, mais especificamente sobre o Ceará.

Com uma área de aproximadamente 153.245 Km<sup>2</sup>, ocupa o 12º lugar entre os maiores Estados do Brasil. Depois do Maranhão é o Piauí, é o 1º em tamanho da Região Nordeste.

Seu maior rio é o Jaguaribe com uns 850 Km. de curso. Nasce na Serra De São Joaquim com o nome de Carrapateira. Interessante observar que no Ceará, os rios desaparecem ou se reduzem a poços isolados no período das secas. É a "terra dos rios não perenes".

O Ceará foi Capitania em 199, Província em 1822 e Estado desde de 1889. Sobre a origem do nome há varias explicações: para alguns o nome vem de ciará de Jandaia, no linguajar indígena. Outros vêem a formação da palavra em cemo. (cantar forte) e ara (pequena arara). Apresenta-se também o étimo ci e arã (moléstia do calor, lugar sujeito aos perigos do calor ou da seca). Há até quem veja em Saará a origem do nome. Os primeiros exploradores da terra viram notável semelhança da região com o famoso deserto africano. Destaca-se também o étimo suiacara (caca) e ara (pássaro).

Fortaleza, sua capital, teria sido fundada em 1649. Conta a história que para evitar os Piratas Franceses, D. Pedro II mandou levantar ali uma fortaleza e dela, em distância de 5 léguas, se fundou a Vila por ordem do mesmo Senhor, com o título de S. José de Ribamar...

O território cearense é muito cortado de serras, apresentando solo bastante irregular. É na Serra de Baturité que se encontra o ponto culminante do Estado, o Pico Alto, com 1.155 m. de altura.

Suas 10 principais ilhas: Coroa Grande, Bois, Fernando, Guajeru, Mangue, Mosqueiros, Rosa, Rato, Sêco, Vacas. Suas 10 principais cidades, além da Capital: Aracaju, Aracati, Camocim, Cascavel, Crato, Granja, Iguatu, Juazeiro do Norte, Milagres, Sobral. Seus 10 principais lagos ou lagoas: Barro Alto, Cabeceiras, Encantada, Filipa Grande, Iguatu, Mecejana, Mucuem, Parangaba, Saco da Velha. Suas 10 principais pontas: Almas, Cajuais, Grossa Iguape, Jeriacoara, Mucuripe, Pacem, Paraizinho, Patos, Tapagé. Seus 10 principais rios: Aracaju, Aracati-Açu, Camocim, Choró, Curu, Jaguaribe (o principal e o maior dos rios cearenses), Mundaú, Pacoti, Poti, São João da Praia.

Ceará ocuparia o 12º lugar entre os mais populosos Estados do Brasil. Depois de Pernambuco, é o mais populoso da Região Nordeste.

Seus municípios mais importantes: Aracaju, Cascavel, Itaipoca, Juazeiro do Norte, Quixadá, Sobral.

No Ceará haveria perto de 450 templos católicos o que já deve ter aumentado. É o maior produtor brasileiro de cera de carnaúba. Temperatura média: em Fortaleza, 30º; no interior do Estado, 35º.